



Há anos que numerosa parte da população carioca que habita os subúrbios da Leopoldina sofre, diariamente, o drama que estas fotografias refletem. Não quem nunca fez uma viagem pelos trens da poderosa empresa britânica. A primeira etapa desse tormento diário do morador da Leopoldina começa ao chegar na estação, para

sacrifício de milhares de pessoas que trabalham na cidade e moram nas estações servidas — aliás pesadamente arriscadas — pelos conceitos trens da poderosa empresa britânica. A primeira etapa desse tormento diário do morador da Leopoldina começa ao chegar na estação, para

esperar o trem, invariavelmente atrasado. Depois desses minutos de ansiedade, quando se aproxima o trem — que é o mesmo de cinquenta anos atrás — a estação repleta, inicia-se a segunda fase, com os infelizes empurros, atropelos que às vezes causam até acidentes,

E finalmente no trem qualquer lugar serve, um canto de janela, na plataforma, nos troncos dos carros, com uma perna na plataforma de um carro e a outra no carro seguinte, e até em cima da máquina. E todos esses recursos são indispensáveis se é que o cidadão deseja chegar

ao trabalho. Não há outro meio, a capacidade dos trens ficou cinquenta anos atrás do crescimento das populações dos bairros da Leopoldina. A rica empresa imperialista, que obteve em tempos tão remotos a concessão para explorar esse serviço ferroviário, não está disposta a abrir

mão dos seus lucros para melhorar os serviços como reclamam os interesses do povo. Afinal de contas, o que ela tem com o povo? O que ela deseja é proporcionar lucros, cada vez mais altos, aos seus proprietários que vivem folgadamente em Londres. Ninguém também até hoje

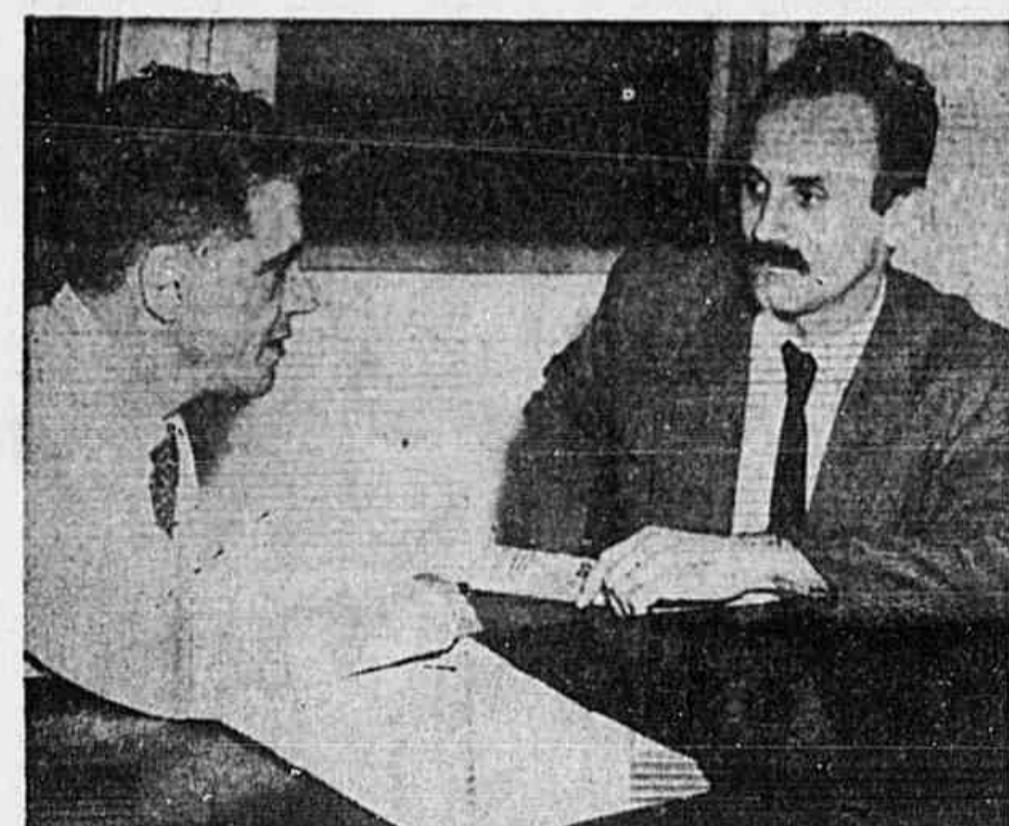
lhe exigiu seriamente o compromisso de corresponder com menos pouco caso às exigências dos numerosos clientes que contribuem para o seu enriquecimento. Depois de 19 de janeiro, entretanto, com a maioria de vereadores da Chapa Popular, que o povo há de eleger para o Conselho

Municipal, esses e outros problemas que interessam profundamente ao povo carioca, não ser solucionados, apesar da resistência de certos elementos reactionários, que julgam ter o povo que suportar o regime imposto aos negros antes da Abolição da Escravidão.

CONTRA A CONSTITUIÇÃO O MINISTRO DA JUSTIÇA

Importantes Declarações do Dirigente Nacional Diogenes Arruda, Candidato a Deputado Federal Por São Paulo

O P.C.B. E OS ACORDOS ELEITORAIS NOS ESTADOS
— ATITUDE COERENTE COM A POLÍTICA DE UNIÃO NACIONAL, DEFENDIDA PELO PARTIDO COMUNISTA



O dirigente nacional do PCB Diogenes de Arruda, ao ser entrevistado pelo redator-chefe da TRIBUNA POPULAR Ayano do Couto Ferraz

Tendo em vista os últimos acontecimentos políticos, como os acordos eleitorais, a vitoriosa viagem do Senador Prestes ao nordeste, a campanha eleitoral no Distrito e as últimas declarações do ministro da Justiça, sr. Costa Netto, procuramos ouvir o dirigente nacional e candidato a deputado federal por São Paulo, Diogenes de Arruda. Inicialmente disse-nos o dirigente do PCB:

— A campanha eleitoral está ultrapassando em importância mesmo as grandes jornadas de

mocânicas e cívicas já encabeçadas pelo P.C.B. Venho de São Paulo onde tive ocasião de participar diretamente dos encontros das grandes iniciativas criadoras do povo paulista, do qual me orgulho de ser candidato à Câmara Federal, e encontrei o povo carioca vivendo intensamente a luta eleitoral indice do seu elevado índice de nível de educação política.

que mostra como a 19 de janeiro, nas Lamas, o povo dará a resposta às provocações do tipo do sr. Costa Neto.

Perguntamos ao Secretário Nacional de Organização do P.C.B., e candidato a deputado federal qual a sua impressão sobre a situação política no grande Estado bandeirante:

— A situação é clara para o

— respondeu-nos. De um lado os velhos políticos da carreia oligarquia paulista dependentes da candidatura do sr. Mario Tavares e os demagogos do

falso trabalhismo que tem co-

mo líderes homens como o sr. Morvan de Figueiredo e candidatos como o sr. Hugo Borges. De outro lado estão se agrupando as forças genuinamente democráticas e progressistas da São Paulo, orientadas e dirigidas pelo P.C.B. e pelo P.S.P., que marcham unidos para a vitória em torno da candidatura popular do sr. Adhemar de Barros à presidência do Estado.

— E continuando:

— Nada há de novo nem ne-

nhuma heresia, como querem fa-

cer crer alguns senhores, nessa

aliança firmada. Acordos semel-

hantes estamos promovendo em

quase todo o país, como por exem-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

O julgamento do P.C.B. é o julgamento da própria democracia brasileira

Qualquer violência contra um partido democrático e que luta por ordem e tranquilidade só pode encontrar defensores em remanescentes fascistas — Os esclarecimentos do advogado do Partido Comunista do Brasil à Justiça Eleitoral

Em 30 de dezembro último o Partido Comunista do Brasil, por intermédio de seu advogado, dr. Sival Palmeira, apresentou os esclarecimentos abaixo, ao Procurador da Justiça Eleitoral, incumbido de dar parecer sobre a legalidade do P.C.B., em face da denúncia maledicida da polícia, a serviço dos restos do fascismo, denúncia baseada

numa suposta existência de dols estatutos. E' do seguinte teor as razões apresentadas pelo P.C.B.:

— "Exmo. sr. dr. Procurador Alceu Barbudo: — A. V. Exa. sabe, nesta hora, a responsabilidade de emitir parecer sobre a legalidade do Partido Comunista do Brasil. No intuito de um bom e útil pronunciamento, o

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO II N.º 493 QUINTA-FEIRA, 9 de JANEIRO de 1947

SOFRIMENTO INDESCRITIVEL VIAJAR NOS TRENS DA LEOPOLDINA

A crise dos transportes no Rio de Janeiro apresenta ultimamente as características de uma verdadeira calamidade pública. Nenhuma medida prática foi tomada para minorar tal situação. Apesar de algumas palavras só tentadas e, como sempre, quando se tratava de palavras, só servem para agravar o problema.

A Light com seus carros velhos e impraticáveis não está à altura de atender uma população tão numerosa e que cresce vertiginosamente. As companhias de ônibus são também insuficientes dando como resultado as intermináveis filas. A Central do Brasil, por sua vez, está

Eletrificação e maior número de carros exigem os moradores dos subúrbios — Atropelos e empurros na hora de tomar um trem — O "Maria Fumaça" não tem pressa — Poeira, fumaça e carvão para quem viaja na Leopoldina — Maioria absoluta darão os suburbanos aos candidatos da "Chapa Popular"

na triste situação de abandono dessa população suburbana, resida conhecida do povo carioca, Forém, tudo isso é "café pequeno" comparado com a estrada de ferro Leopoldina, responsável

pelo transporte de uma nume-

rosa população suburbana, residente em Trilagem, Penha, Bonfim, tudo isso é "café pequeno" comparado com a estrada de ferro Leopoldina, responsável

antiquada, sem conforto e sem higiene, que durante muitos anos explorou o serviço de estradas no Distrito Federal, no Estado do Rio e em Minas Gerais, obtendo grandes lucros que eram enviados para o exterior, sem se incomodar com melhoramentos, reequipamento, etc., e o resultado é o dr. ravel estado em que se encontra. Os moradores dos subúrbios que saem desse descalço dos banqueiros de Londres e o imputam a muitos governos conviventes com a exploração destes banqueiros.

A realidade da situação em que se acha a Estrada de Ferro Leopoldina é muito mais aterradora do que se pode imaginar e só fazendo uma viagem nos seus carros que se podem ter uma visão das dificuldades que os moradores dos subúrbios têm de enfrentar para se locomoverem com destino à cidade vizinha.

O SISTEMA DE PREÇO ÚNICO Resolvemos fazer uma viagem até Caxias a fim de evidenciar esta reportagem.

A nossa atenção foi desperta, logo de saída — pelo sistema de vendas de passagem. Não há bilhetes de primeira e de se-

gunda. Vigora o sistema "barca da Cantareira". Isto é, preço único. Daí os trens da Leopoldina, geralmente, só possuiriam carros de segunda, que em outras estradas de ferro seriam de ótima classe.

Entramos no guiche, passamos a plataforma e procuramos maiores concentrações operárias do Distrito Federal.

Quem se dispõe a ir mais longe, a caminhar pelas ruas descampadas do Saneamento ou até os miseráveis casulos da Rocinha, para onde os trabalhadores, diariamente vão e voltam a pé, compreenderá que os trabalhadores da Gávea estão completamente esquecidos pelos poderes públicos.

E logo os operários, empregados das mais diversas profissões

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

uma composição. Um único trem para aí estava lotado. Toda-
via não ia partir senão depois de mais 50 minutos de espera, tempo necessário para que fluisse superlotado. Quando

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

JOÃO AMAZONAS FALARÁ AMANHÃ NA PRAÇA SANTOS DUMONT

Discutirá, com o povo da Gávea, os problemas locais — Rocinha, saneamento e barracos da Lagôa estarão representados no grande comício — Entusiasmo do povo para o 19 de janeiro

Quem passa logo cedinho pelo portão da Fábrica Gávea ou do Colégio Gávea e se perde no meio da multidão de operários, sudos de calor das máquinas; logo compreende-
rá ser aquela baixa uma das

maiores concentrações operárias do Distrito Federal.

Quem se dispõe a ir mais

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

longe, a caminhar pelas ruas descampadas do Saneamento ou até os miseráveis casulos da Rocinha, para onde os trabalhadores, diariamente vão e voltam a pé, compreenderá que os trabalhadores da Gávea estão completamente esquecidos pelos poderes públicos.

E logo os operários, empregados das mais diversas profissões

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

SERA' UMA FESTA DE TODO O POVO CARIOLA O GRANDE COMICIO DO DIA 16 NA PRAIA DO RUSSELL

Resposta aos reactionários do tipo do sr. Costa Neto, atual ministro da Justiça — Grande concurso de "shows", festa veneziana e parada de lanternas — Que o comício ultrapasse, em entusiasmo e beleza, a todos os já realizados no Rio de Janeiro

que equivale a dizer: o maior comício de todos os tempos em nossa pátria. Um numero especial da valente e gloriosa TRI-
BUNA POPULAR circulará nos

santos e originais do próximo comício será, sem dúvida, o grande concurso de "shows" entre os distritais, comitês pró-candidatura e cédulas. O Comitê Metropolitano do P.C.B. distribuirá prêmios aos organismos que apresentarem o melhor aspecto decorativo, o maior número de cartazes, painéis, voluntários, comandos. Prêmios serão distribuídos ainda nos distritos que tiverem as melhores iniciativas para a mobilização de mas-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)



passavam, os "speakers" iam gritando "slogans", atendendo às reivindicações da população local (conforme a concepção social, etc.), à popularização do nome do candidato a senador, João Amazonas, de candidatos da "Chapa Popular", enfim, conclamando o povo a votar no P.C.B. Os com-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

O P.C.B. apoia a candidatura Otávio Mangabeira NAO IMPLICA EM COMPROMISSOS COM A U.D.N. A POSIÇÃO DOS COMUNISTAS NA BAHIA

SALVADOR, 8 — Do correspondente — Podemos comunicar agora os resultados dos entendimentos havidos entre o Senador Luiz Carlos Prestes e o sr. Otávio Mangabeira, os quais resultou o apoio do Partido Comunista do Brasil ao candidato udenista ao governo da Bahia. Comprometeu-se o sr. Otávio Mangabeira, a defender a Constituição, a legalidade para todos os partidos políticos, inclusive para o Partido Comunista do Brasil.

No grande comício do Largo da Sé, o Senador Luiz Carlos Prestes, dando contas ao povo destes entendimentos, frizou que o apoio à candidatura do sr. Otávio Mangabeira não importa em compromissos entre o Partido Comunista do Brasil e a U.D.N.

O POVO DARÁ A ULTIMA PALAVRA

O ministro da Justiça, sr. Costa Neto, que se encontra em São Paulo, considerando contra a legalidade democrática com o sr. Macedo Soares e o Cardoso D. Carvalho, deu ontem mais uma prova da sua levianidade gritante, que compromete o governo do presidente Dutra, ao prestar declarações à imprensa reacionária.

As afirmações infundadas do sr. Costa Neto refletem o desespero de um partido majoritário que, tendo a responsabilidade do governo e nada havendo feito, cai em desespero, consciente da sua proxima derrota nas urnas. O ministro Costa Neto, com isso, demonstra não ter a menor de animo indispensável ao exercício do seu cargo. Faz jogo eleitoral, assumindo uma atitude fazendeira. Afunda-se no conceito público, não merecendo a confiança da nação.

Dizesse o sr. Costa Neto ao "O Globo" ter a convicção de que o PCB é um partido ilegal. Em que se baseia o ministro da Justiça?

Sua convicção, é claro, não interessa. Porque as convicções só merecem respeito quando se baseiam em fatos, na realidade ou na ciência. A convicção de um louco, por exemplo, de que a terra é quadrada ou ponteigada, não merece a atenção dos homens de cérebro são. A afirmação do sr. Costa Neto é um verdadeiro non-sense. Por que o PCB, que ajudou a elaborar a Constituição, por ela trabalhando com a tenacidade característica dos comunistas, inclusive na Grande Comissão de que era relator-geral esse cavaleiro, passaria depois de promulgada a Carta Magna a ilegal?

O sr. Costa Neto não expõe, não apresenta um único fato, suas palavras são mais vazias do que bolhas de sabão. O próprio sr. Costa Neto, se fosse sincero e não um cabô eleitoral do seu Partido na pasta política, poderia dar um depoimento honesto à Nação do trabalho das comunistas na Constituinte em defesa de uma lei básica, democrática e progressista para o Brasil. Dará aquele depoimento que deu o sr. Altino Arantes, ao presidente Dutra ao apresentar-lhe o deputado Caíres de Britto, integrante de uma Comissão Parlamentar que o visitava. O depoimento de que a bancada comunista era a que mais conhecia o Regime, a que mais trabalhava, a que mais espirito de cooperação demócrata. Mas o sr. Costa Neto quer fazer é guerra de nervos, manobra eleitoral, na ilusão de que o povo admira que não adianta votar no PCB porque o grupo fascista não deixará tomar os eleitos do povo para as Camaras e os Executivos Estaduais. Léo engano. Da vez passada foi a mesma coisa. E que houve? Os eleitos do povo estão nos seus postos, de onde jamais os arrancará a reação deles.

Os próprios comentaristas da imprensa do imperialismo, tendo à frente o "New York Times", que manteve o bico diariamente em nossas coisas internas, sem nenhum protesto dos Hamiltons Nogueiras que vegetam por ai, reconhecem que o PCB quer chegar ao poder pelo voto admitem que o PCB será majoritário no Rio e em São Paulo. Mas o sr. Costa Neto é mais realista que o rei. E investe com fúria cega, inclusive valendo-se do seu alto posto, para tentar exercer pressão sobre o Tribunal Eleitoral. Engana-se, contudo, ainda uma vez. Os juizes que se formaram na tradição de Pedro Lessa, os discípulos de Barbosa e Teixeira de Freitas, como guardiões da Constituição e da Lei Eleitoral, saberão repelir esses manejos. A vitória triunfará.

A palavra de um chefe de Estado

UM pequeno partido chileno — o Agrario — dirigiu uma carta ao presidente González Vildósola dizendo-lhe que a presença de ministros comunistas no seu governo constitui um perigo para o Chile e para a América, e que por isso ele devia desembocar-se deles e iniciar uma luta contra tais "inimigos da pátria". Para essa luta — acrescentava a carta — o presidente poderia contar com o intenso apoio dos agrários.

O chefe das democráticas nações amiga, patriota e anti-fascista comprovado, não se fez esperar com a sua resposta a essa torpe provocação, e tão tiva e tão nobre ela foi que certas agências telegráficas a serviço dos imperialistas resolveram boicotá-la. Dela só a A.P. deu um pequeno resumo, que entem sôlo na TRIBUNA POPULAR. Os comunistas — declarou o presidente Vilela — não constituem um perigo para o Chile nem para a comunhão americana. Eles são, pelo contrário, patriotas e democratas consequentes, razão por que eles os tinham como ministros no seu governo e neles também se apoiavam. Também é verdade — disse ainda — que os comunistas "desejam atrelar-se ao carro do imperialismo soviético, transformando-nos em uma cabeça de ponte" da dominância estrangeira.

E a palavra de um chefe de Estado — de um dos maiores estados do continente, fazendo, como se vê, intuito e plena justiça aos comunistas no momento em que contra elas se atacam, com uma fúria tipicamente nazista, os servicos de Wall Street nos Estados Unidos e nos demais países americanos, num desesperado esforço para atentar golpes reacionários e impedir a vitória das urnas das forças progressistas e anti-fascistas. E a palavra de um presidente americano pondo por terra todas essas imundas provocações que por ai andam, alimentadas por todos que agitando fanfarras desmontados outras coisas não fa-

CONTRA A LIGHT, SÓ OS COMUNISTAS

BOAS - FESTAS

Recebemos e agradecemos mais os seguintes votos de boas-festas: da Loteria Federal do Brasil, do general Candido Rondon, presidente do Conselho de Proteção aos Índios, da firma Comacor e Indústria Induro S. A.

O COMITÉ DISTRITAL CENTRO CUMPRIU E SUPEROU SUA COTA DE FINANÇAS

E' PRECISO LEVAR TODA A CAMPANHA ELEITORAL PARA A RUA

O Comitê Distrital Centro, em comunicação de entem, acaba de cumprir e superar sua quota de finanças à base do Plano de Emenda à Eleitoral da Comitê Metropolitano. A quota era de Cr\$ 32.000.000,00 e o Distrital alcançou, já Cr\$ 35.915.63, ou seja, 112,3%.

Enquanto isso, o C. D. Santos Dumont se colocou a se grande lucro. Sua quota é, porém, menor: Cr\$ 62.000.000,00 e a quota apenas Cr\$ 6.032.03, ou seja, 83,9%.

Os CC. DD. e as Células devem procurar ampliar e aprofundar, por todas as formas possíveis, sua ligação com as massas. Através dos comitês e meslinhas é que poderão, rapidamente, atingir e superar suas quotas. Sementes com a campanha cultura na rua é que os vários organismos do C. M. marcam decididamente para a vitória.

Pela Tribuna Popular

AGENTES DO IMPERIALISMO PREGAM O ANTI-COMUNISMO E FOMENTAM DESORDENS

Em discurso no Parlamento, o deputado Mauricio Grabois denuncia violências de autoridades fascistas e aponta as origens imperialistas do "anti-comunismo"

O deputado Mauricio Grabois, líder da bancada comunista, na

discurso que ante-elevaram pronunciou na Câmara, refere-se:

"Preparação anti-comunista da

"Interventor Fluminense" e

"Violências praticadas pelos

"Preparação no Estado do Rio, assim

"como verberar o desrespeito

"à imundezia do deputado

"Claudio José da Silva, o Piau,

"e ao ataque que foi alvo, no

"Ceará, o deputado Jorge Amado.

"Dirijo-me particularmente a

"V. Excia., sr. Presidente, dis-

"so o sr. Grabois — no sentido de

"que temos para garantir o direito de

"votar e de exercer o direito de

"representação política, é que

"não estivermos a altura

"de compromisso assumido perante

"o povo, que é que

"não correspondem ao direito de

"votar e de exercer o direito de

"representação política, é que

"não estivermos a altura

"de compromisso assumido perante

"o povo, que é que

"não correspondem ao direito de

"votar e de exercer o direito de

"representação política, é que

"não estivermos a altura

"de compromisso assumido perante

"o povo, que é que

"não correspondem ao direito de

"votar e de exercer o direito de

"representação política, é que

"não estivermos a altura

"de compromisso assumido perante

"o povo, que é que

"não correspondem ao direito de

"votar e de exercer o direito de

"representação política, é que

"não estivermos a altura

"de compromisso assumido perante

"o povo, que é que

"não correspondem ao direito de

"votar e de exercer o direito de

"representação política, é que

"não estivermos a altura

"de compromisso assumido perante

"o povo, que é que

"não correspondem ao direito de

"votar e de exercer o direito de

"representação política, é que

"não estivermos a altura

"de compromisso assumido perante

"o povo, que é que

"não correspondem ao direito de

"votar e de exercer o direito de

"representação política, é que

"não estivermos a altura

"de compromisso assumido perante

"o povo, que é que

"não correspondem ao direito de

"votar e de exercer o direito de

"representação política, é que

"não estivermos a altura

"de compromisso assumido perante

"o povo, que é que

"não correspondem ao direito de

"votar e de exercer o direito de

"representação política, é que

"não estivermos a altura

"de compromisso assumido perante

"o povo, que é que

"não correspondem ao direito de

"votar e de exercer o direito de

"representação política, é que

"não estivermos a altura

"de compromisso assumido perante

"o povo, que é que

"não correspondem ao direito de

"votar e de exercer o direito de

"representação política, é que

"não estivermos a altura

"de compromisso assumido perante

"o povo, que é que

"não correspondem ao direito de

"votar e de exercer o direito de

"representação política, é que

"não estivermos a altura

"de compromisso assumido perante

"o povo, que é que

"não correspondem ao direito de

"votar e de exercer o direito de

"representação política, é que

"não estivermos a altura

"de compromisso assumido perante

"o povo, que é que

"não correspondem ao direito de

"votar e de exercer o direito de

"representação política, é que

"não estivermos a altura

"de compromisso assumido perante

"o povo, que é que

"não correspondem ao direito de

"votar e de exercer o direito de

"representação política, é que

"não estivermos a altura

"de compromisso assumido perante

"o povo, que é que

"não correspondem ao direito de

"votar e de exercer o direito de

"representação política, é que

"não estivermos a altura

"de compromisso assumido perante

"o povo, que é que

"n

Madureira Vai Conquistar o Título de "Capital dos Suburbios da Central"

O povo se organiza

Carregada numa caixaria, desde a rua Quassim, d. Benedicta Reis dos Santos atravessava a ponte da sua situação. Tapava os olhos com as mãos tremidas, enquanto era conduzida para o lado direito da ponte, onde seria jogada no Rio Socorro de Marechal Hermes.

Muita gente queria espalhar o anúncio. Não é que aquela fosse um caso inédito, ou mesmo raro, para os quatrocentos mil

habitantes de Madureira. Pelo contrário. Era um fato comum, mas a que o povo ainda não havia acostumado, como não se acostumara com a miséria das ruas abandonadas, da falta absoluta de conforto e de higiene, por mais que a dura realidade se afigurasse vexatória como essa que está sujeita toda a população do lado esquerdo de Madureira, a um incontornável. Mas, ainda hoje, quando é necessária a presença do Ponto Socorro de Marechal Hermes, o carro tem que

dar a volta por Cachadura ou Bento Ribeiro, se a vítima não quiser subir para a ferrovia.

A maioria de cotoias se iniciava a construção daquela ponte, cuja beneficência para o desafogo do trânsito, como para si mesmas vexatórias como essa que está sujeita toda a população do lado esquerda de Madureira, é um incontornável. Mas, ainda

hoje, quando é necessária a presença do Ponto Socorro de Marechal Hermes, o carro tem que

UM DESAFIO FRATERNAL AO POVO DO MEIER — LEVANTADA A QUESTÃO DE UMA VARIANTE LIGANDO A ZONA NORTE À ZONA SUL — LUTA O POVO POR HOSPITAIS, ESCOLAS, HIGIENE E TRANSPORTES

em Madureira e terminar em Copacabana, pois é grande o número de operários da zona norte que trabalha na zona sul. Esse serviço era muito facilitado quando os terrenos desocupados existentes em Jacarepaguá, Gávea, etc.

VEM AI O 19 DE JANEIRO

No dia 19 de Janeiro fala a morte de São José. Em cima do mero fato o barrado do opário em construção civil, Manoel Parais, que nos fala, chama para as milhares de casas que se avitam lá em baixo:

“Vem ai o 19 de Janeiro

No dia 19 de Janeiro fala a morte de São José. Em cima do mero fato o barrado do opário em construção civil, Manoel Parais, que nos fala, chama para as milhares de casas que se avitam lá em baixo:

“Vem ai o 19 de Janeiro

No dia 19 de Janeiro fala a morte de São José. Em cima do mero fato o barrado do opário em construção civil, Manoel Parais, que nos fala, chama para as milhares de casas que se avitam lá em baixo:

“Vem ai o 19 de Janeiro

No dia 19 de Janeiro fala a morte de São José. Em cima do mero fato o barrado do opário em construção civil, Manoel Parais, que nos fala, chama para as milhares de casas que se avitam lá em baixo:

“Vem ai o 19 de Janeiro

No dia 19 de Janeiro fala a morte de São José. Em cima do mero fato o barrado do opário em construção civil, Manoel Parais, que nos fala, chama para as milhares de casas que se avitam lá em baixo:

“Vem ai o 19 de Janeiro

No dia 19 de Janeiro fala a morte de São José. Em cima do mero fato o barrado do opário em construção civil, Manoel Parais, que nos fala, chama para as milhares de casas que se avitam lá em baixo:

“Vem ai o 19 de Janeiro

No dia 19 de Janeiro fala a morte de São José. Em cima do mero fato o barrado do opário em construção civil, Manoel Parais, que nos fala, chama para as milhares de casas que se avitam lá em baixo:

“Vem ai o 19 de Janeiro

No dia 19 de Janeiro fala a morte de São José. Em cima do mero fato o barrado do opário em construção civil, Manoel Parais, que nos fala, chama para as milhares de casas que se avitam lá em baixo:

“Vem ai o 19 de Janeiro

No dia 19 de Janeiro fala a morte de São José. Em cima do mero fato o barrado do opário em construção civil, Manoel Parais, que nos fala, chama para as milhares de casas que se avitam lá em baixo:

“Vem ai o 19 de Janeiro

No dia 19 de Janeiro fala a morte de São José. Em cima do mero fato o barrado do opário em construção civil, Manoel Parais, que nos fala, chama para as milhares de casas que se avitam lá em baixo:

“Vem ai o 19 de Janeiro

No dia 19 de Janeiro fala a morte de São José. Em cima do mero fato o barrado do opário em construção civil, Manoel Parais, que nos fala, chama para as milhares de casas que se avitam lá em baixo:

“Vem ai o 19 de Janeiro

No dia 19 de Janeiro fala a morte de São José. Em cima do mero fato o barrado do opário em construção civil, Manoel Parais, que nos fala, chama para as milhares de casas que se avitam lá em baixo:

“Vem ai o 19 de Janeiro

No dia 19 de Janeiro fala a morte de São José. Em cima do mero fato o barrado do opário em construção civil, Manoel Parais, que nos fala, chama para as milhares de casas que se avitam lá em baixo:

“Vem ai o 19 de Janeiro

No dia 19 de Janeiro fala a morte de São José. Em cima do mero fato o barrado do opário em construção civil, Manoel Parais, que nos fala, chama para as milhares de casas que se avitam lá em baixo:

“Vem ai o 19 de Janeiro

No dia 19 de Janeiro fala a morte de São José. Em cima do mero fato o barrado do opário em construção civil, Manoel Parais, que nos fala, chama para as milhares de casas que se avitam lá em baixo:

“Vem ai o 19 de Janeiro

No dia 19 de Janeiro fala a morte de São José. Em cima do mero fato o barrado do opário em construção civil, Manoel Parais, que nos fala, chama para as milhares de casas que se avitam lá em baixo:

“Vem ai o 19 de Janeiro

No dia 19 de Janeiro fala a morte de São José. Em cima do mero fato o barrado do opário em construção civil, Manoel Parais, que nos fala, chama para as milhares de casas que se avitam lá em baixo:

“Vem ai o 19 de Janeiro

No dia 19 de Janeiro fala a morte de São José. Em cima do mero fato o barrado do opário em construção civil, Manoel Parais, que nos fala, chama para as milhares de casas que se avitam lá em baixo:

“Vem ai o 19 de Janeiro

No dia 19 de Janeiro fala a morte de São José. Em cima do mero fato o barrado do opário em construção civil, Manoel Parais, que nos fala, chama para as milhares de casas que se avitam lá em baixo:

“Vem ai o 19 de Janeiro

No dia 19 de Janeiro fala a morte de São José. Em cima do mero fato o barrado do opário em construção civil, Manoel Parais, que nos fala, chama para as milhares de casas que se avitam lá em baixo:

“Vem ai o 19 de Janeiro

No dia 19 de Janeiro fala a morte de São José. Em cima do mero fato o barrado do opário em construção civil, Manoel Parais, que nos fala, chama para as milhares de casas que se avitam lá em baixo:

“Vem ai o 19 de Janeiro

No dia 19 de Janeiro fala a morte de São José. Em cima do mero fato o barrado do opário em construção civil, Manoel Parais, que nos fala, chama para as milhares de casas que se avitam lá em baixo:

“Vem ai o 19 de Janeiro

No dia 19 de Janeiro fala a morte de São José. Em cima do mero fato o barrado do opário em construção civil, Manoel Parais, que nos fala, chama para as milhares de casas que se avitam lá em baixo:

“Vem ai o 19 de Janeiro

No dia 19 de Janeiro fala a morte de São José. Em cima do mero fato o barrado do opário em construção civil, Manoel Parais, que nos fala, chama para as milhares de casas que se avitam lá em baixo:

“Vem ai o 19 de Janeiro

No dia 19 de Janeiro fala a morte de São José. Em cima do mero fato o barrado do opário em construção civil, Manoel Parais, que nos fala, chama para as milhares de casas que se avitam lá em baixo:

“Vem ai o 19 de Janeiro

No dia 19 de Janeiro fala a morte de São José. Em cima do mero fato o barrado do opário em construção civil, Manoel Parais, que nos fala, chama para as milhares de casas que se avitam lá em baixo:

“Vem ai o 19 de Janeiro

No dia 19 de Janeiro fala a morte de São José. Em cima do mero fato o barrado do opário em construção civil, Manoel Parais, que nos fala, chama para as milhares de casas que se avitam lá em baixo:

“Vem ai o 19 de Janeiro

No dia 19 de Janeiro fala a morte de São José. Em cima do mero fato o barrado do opário em construção civil, Manoel Parais, que nos fala, chama para as milhares de casas que se avitam lá em baixo:

“Vem ai o 19 de Janeiro

No dia 19 de Janeiro fala a morte de São José. Em cima do mero fato o barrado do opário em construção civil, Manoel Parais, que nos fala, chama para as milhares de casas que se avitam lá em baixo:

“Vem ai o 19 de Janeiro

No dia 19 de Janeiro fala a morte de São José. Em cima do mero fato o barrado do opário em construção civil, Manoel Parais, que nos fala, chama para as milhares de casas que se avitam lá em baixo:

“Vem ai o 19 de Janeiro

No dia 19 de Janeiro fala a morte de São José. Em cima do mero fato o barrado do opário em construção civil, Manoel Parais, que nos fala, chama para as milhares de casas que se avitam lá em baixo:

“Vem ai o 19 de Janeiro

No dia 19 de Janeiro fala a morte de São José. Em cima do mero fato o barrado do opário em construção civil, Manoel Parais, que nos fala, chama para as milhares de casas que se avitam lá em baixo:

“Vem ai o 19 de Janeiro

No dia 19 de Janeiro fala a morte de São José. Em cima do mero fato o barrado do opário em construção civil, Manoel Parais, que nos fala, chama para as milhares de casas que se avitam lá em baixo:

“Vem ai o 19 de Janeiro

No dia 19 de Janeiro fala a morte de São José. Em cima do mero fato o barrado do opário em construção civil, Manoel Parais, que nos fala, chama para as milhares de casas que se avitam lá em baixo:

“Vem ai o 19 de Janeiro

No dia 19 de Janeiro fala a morte de São José. Em cima do mero fato o barrado do opário em construção civil, Manoel Parais, que nos fala, chama para as milhares de casas que se avitam lá em baixo:

“Vem ai o 19 de Janeiro

No dia 19 de Janeiro fala a morte de São José. Em cima do mero fato o barrado do opário em construção civil, Manoel Parais, que nos fala, chama para as milhares de casas que se avitam lá em baixo:

“Vem ai o 19 de Janeiro

No dia 19 de Janeiro fala a morte de São José. Em cima do mero fato o barrado do opário em construção civil, Manoel Parais, que nos fala, chama para as milhares de casas que se avitam lá em baixo:

“Vem ai o 19 de Janeiro

No dia 19 de Janeiro fala a morte de São José. Em cima do mero fato o barrado do opário em construção civil, Manoel Parais, que nos fala, chama para as milhares de casas que se avitam lá em baixo:

“Vem ai o 19 de Janeiro

No dia 19 de Janeiro fala a morte de São José. Em cima do mero fato o barrado do opário em construção civil, Manoel Parais, que nos fala, chama para as milhares de casas que se avitam lá em baixo:

“Vem ai o 19 de Janeiro

No dia 19 de Janeiro fala a morte de São José. Em cima do mero fato o barrado do opário em construção civil, Manoel Parais, que nos fala, chama para as milhares de casas que se avitam lá em baixo:

“Vem ai o 19 de Janeiro

No dia 19 de Janeiro fala a morte de São José. Em cima do mero fato o barrado do opário em construção civil, Manoel Parais, que nos fala, chama para as milhares de casas que se avitam lá em baixo:

“Vem ai o 19 de Janeiro

No dia 19 de Janeiro fala a morte de São José. Em cima do mero fato o barrado do opário em construção civil, Manoel Parais, que nos fala, chama para as milhares de casas que se avitam lá em baixo:

“Vem ai o 19 de Janeiro

No dia 19 de Janeiro fala a morte de São José. Em cima do mero fato o barrado do opário em construção civil, Manoel Parais, que nos fala, chama para as milhares de casas que se avitam lá em baixo:

“Vem ai o 19 de Janeiro

No dia 19 de Janeiro fala a morte de São José. Em cima do mero fato o barrado do opário em construção civil, Manoel Parais, que nos fala, chama para as milhares de casas que se avitam lá em baixo:

“Vem ai o 19 de Janeiro

No dia 19 de Janeiro fala a morte de São José. Em cima do mero fato o barrado do opário em construção civil, Manoel Parais, que nos fala, chama para as milhares de casas que se avitam lá em baixo:

“Vem ai o 19 de Janeiro

No dia 19 de Janeiro fala a morte de São José. Em cima do mero fato o barrado do opário em construção civil, Manoel Parais, que nos fala, chama para as milhares de casas que se avitam lá em baixo:

“Vem ai o 19 de Janeiro

No dia 19 de Janeiro fala a morte de São José. Em cima do mero fato o barrado do opário em construção civil, Manoel Parais, que nos fala, chama para as milhares de casas que se avitam lá em baixo:

“Vem ai o 19 de Janeiro

Melhores salários para os estivadores de Santos



Os estivadores José Joaquim de Santana e Aires de Abreu Ladeira, representantes da sua corporação, quando falaram ao nosso redator

Há muito estão os estivadores de suas massas trabalhadoras cada vez mais pauperizadas. Os estivadores santistas, diante da situação que se agrava, resolveram em seu trabalho, percebendo salários excessivamente baixos. E devemos, antes de tudo, salientar que o custo da vida naquele porto, de tradições que atravessaram nossas fronteiras, está muito mais alto que no Rio e numerosas outras capitais, em vista daquela cidade não ter produção própria, motivo dos seus preços exorbitantes e do constante desequilíbrio financeiro.

FOGÕES A ÓLEO E QUEROZENE
SEM TORCIDA — A ÚLTIMA PALAVRA EM FOGÕES — ENTREGA IMEDIATA

Praca da República, 93-B, Loja (ao lado do Fronho Socorro)

VIDA SINDICAL

Sindicatos em dissídios coletivos

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS — Já se encontra em andamento no Tribunal Regional do Trabalho o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos contra o Sindicato das Empresas de Veículos e Cargas do Rio de Janeiro pleiteando na Justiça do Trabalho um justo aumento de salários para os condutores e ajudantes dos veículos de carga.

Está sendo aguardada com grande interesse a indicação da data da audiência de conciliação. Também deu entrada na Justiça do Trabalho o dissídio coletivo suscitado contra as Empresas de Transportes de Passageiros em que o Sindicato pleia um aumento geral nos salários dos motoristas e trocadores de ônibus. Entretanto, ainda não foi marcada a data da audiência de conciliação.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA BORRACHA — Não tendo sido possível a realização de um acordo amigável com a classe patronal, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artifícios de Borracha convocou uma reunião para hoje, dia 9, às 19 horas, na sede do Clube Musical, em Ramos, a fim de ser feita a leitura da resposta dos empregados ao pedido de aumento dos salários e debatida a questão do dissídio coletivo a ser suscitado na Justiça do Trabalho.

SINDICATO DOS MARCENEIROS — Dentro de breves dias dará entrada no Tribunal Regional o processo do dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Marceneiros contra a classe patronal, visando obter na Justiça o aumento de salários que foi negado à corporação através das negociações feitas com o Sindicato patronal por intermédio da diretoria e da Comissão de Salários.

SINDICATO DOS ELETRICISTAS — Ainda não foi marcado pelo Tribunal Regional do Trabalho a data do julgamento do dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Eletricistas contra o órgão patronal — obtenção de aumento de salários para a corporação.

As novas eleições para escolha da diretoria que deverá substituir a atual Interventorista ministerialista realizar-se-á no próximo sábado, dia 11 de janeiro, das 12 às 19 horas, na

Três representantes da corporação vieram ao Rio para entrar em entendimentos com a Comissão de Marinha Mercante — O memorial enviado pelo Sindicato da Estiva — Falam à TRIBUNA POPULAR José Joaquim de Santana e Aires de Abreu Ladeira, da estiva santista

tana, que são portadoras de um memorial endereçado à Comissão de Marinha Mercante, com quem entraria em entendimento sobre as principais aspirações da sua corporação.

Conseguiu ontem mesmo a nossa reportagem encontrar dois desses representantes que ora nos visitam, os estivadores José Joaquim de Santana e Aires de Abreu Ladeira, com quem durante algum tempo conversamos, colhendo informações pormenorizadas sobre os motivos que os trouxeram a esta capital;

AUMENTO GERAL PARA A CORPORAÇÃO

Até de Abreu Ladeira é quem primeiramente fala. Pinta em traços gerais a situação dos estivadores nas docas de Santos, mencionando os seus salários de hoje e os seus afazeres.

— A nossa principal reivindicação é um aumento geral de cem por cento sobre os salários base de toda a corporação, pois o que percebemos não chega para as necessidades de uma honesta, quanto mais para uma família inteira. A verdade é que quando não atingimos ao limite que nos dá salário por produção, recebemos apenas a importância de quarenta e duas cravos, ainda com os descontos. Esta é a razão que claramente em Santos isto não chega para o café, e nem se pode continuar dessa maneira.

— Outra aspiração nossa muito sentida por todos nós é a equalização das taxas de tonelagem. Lá no porto nos pagam as cargas e descontos de mercadorias vindas de cidades brasileira com uma redução de cinquenta por cento. Ora, isso é um absurdo e somente benefício o comércio, ao mesmo tempo que foge ao princípio de salário igual para trabalho igual, que deve ser obedecido. E

é preciso ver que as nossas cargas não são mais leves que as estrangeiras, nem os barcos que dão as companhias espiam horas de menor.

TRABALHO NOTURNO II HORAS EXTRADICIONÁRIAS

Agora é José Joaquim de Santana quem nos fala a sua opinião, explicando-nos outro ponto que será defendido e sobre que irão pedir provisoriamente à Comissão. É o problema da etapa de trabalho, e deixa sua fala detalhadamente:

— Somos nós, talvez, os únicos trabalhadores que fazem nove horas diárias, ao invés de oito. Até as cinco da tarde, com as interrupções para almoço e outras, trabalhamos as noito horas normais.

A hora de cinco as seis é considerada como prorrogação de trabalho e não receberemos pagamento extra-remunerativo, isso é um arranjo da Comissão de Marinha Mercante feito unicamente para atender aos interesses das firmas empregadoras, e que inclusive vai no encontro da própria consolidação das leis do trabalho.

— Falando sobre o trabalho noturno, acrescenta: — Temos recebido até agora o pagamento do trabalho noturno à base de um aumento de vinte e cinco por cento, isso é ilegal, desde quando trabalhamos até às quatro horas da manhã, e não temos a percentagem progressiva, como manda a legislação.

Sobre esse assunto pleiteiamos através do memorial, já com o aumento planejado, o recebimento do salário em dólar, como manda a Constituição.

EQUIPAMENTO DAS TAREFAS

Há ainda a questão do trabalho em embarcações auxiliares, feito em condições pésimas, com uma remuneração ínfima. José Joaquim de Santana volta a falar e focaliza o assunto:

— Esses nossos companheiros que trabalham em embarcações auxiliares, como chatas e alvaregas, recebem salários reduzidíssimos e enfrentam um trabalho horrível. No entanto o serviço é considerado inferior, quando a carga e descarga é a mesma, apenas em piores condições. Pleitamos a equiparação das funções em vista dessa arbitrariedade do fato daqueles estivadores receberem aproximadamente a metade dos salários que percebemos.

PAGAMENTO À BASE DOS FRETES

Continuando, aquele trabalhador nos fala ainda sobre a remuneração à base de metro ou piso, feita da melhor maneira pelas compa-

nhias, que recusaram a continuação de filmes que se recusaram a continuar as discussões para elaboração do salário profissional. O Sindicato pediu a homologação do aumento obtido por ocasião da greve e pleiteou aumento geral nos salários atuais dos operadores e ajudantes. Já se encontra na Comissão.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACEUTICOS — Será suscitado pelo Sindicato e dissídio coletivo contra o classe patronal, contra a classe patronal para a obtenção do aumento geral de 100% nos salários atuais da corporação. A diretoria do Sindicato e a Comissão de Santos continuam firmes na luta pela vitória da mais sentida reivindicação dos sequestradores.

SINDICATO DOS CERÂMICOS — A diretoria do Sindicato dos Cerâmicos continua ativa à frente do movimento iniciado há meses pela corporação com o objetivo de ser obtida melhores salários. Fracassadas todas as tentativas de conciliação devido à intrusão dos empregadores, o dissídio prossegue no Tribunal Regional do Trabalho. A corporação aguarda a indicação da data do julgamento.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DO FÍO — Os trabalhadores da Indústria do fio aguardam que o Tribunal Regional do Trabalho determine a data em que será realizada a audiência de conciliação do dissídio suscitado pelo Sindicato da corporação contra os empregadores, a fim de obter na Justiça do Trabalho o aumento de salários pleiteado para todos os trabalhadores da indústria.

SINDICATO DOS METALURGICOS

— Está na última fase as negociações que a diretoria do Sindicato e a Comissão de Santos estão fazendo com a classe patronal para a obtenção do aumento de salários pleiteado pelos metalurgicos. Espera-se que a conclusão das demarcações seja terminada nos próximos dias, acreditando-se que o acordo seja firmado na Justiça do Trabalho ainda a instância do julgamento.

SINDICATO DOS MARMORISTAS

— Não houve conciliação na Justiça do Trabalho para o dissídio suscitado pelos marmoristas contra o Sindicato patronal, entretanto prosseguem as negociações entre as duas partes e só o próximo sábado deverá ser estabelecido um acordo para concessão de um aumento razoável nos salários da corporação. Caso não se realize o acordo o dissídio prosseguirá.

SINDICATO DOS HOTELEIROS

— Continua sendo aguardada pela diretoria do Sindicato e pela Comissão de Salários a resposta dos empregados ao pedido de aumento solicitado pela corporação.

SINDICATO DOS PADEIREOS

— Os trabalhadores em padarias confitarias e fábricas de biscoitos e produtos de chocolate aguardam a resposta dos empregadores ao pedido de aumento de salários que o Sindicato, em nome da corporação, enviou aos empregados.

SINDICATO DOS TECELOS

— Estão quase prontas as tabelas de aumento de salários que as comissões de salários do Sindicato dos Teceiros juntamente com a diretoria do Sindicato estão organizando para posterior discussão em assembleia da corporação. Ainda na primeira quinzena deste mês será realizada a assembleia, pois as tabelas das fábricas de lá estão prontas.

SINDICATO DOS BANCARIOS

— Os bancários continuam lutando pela extensão do aumento obtido por ocasião da greve no passado do Banco do Brasil, irão recorrer ao Supremo Tribunal Federal pedindo a reforma da sentença do Tribunal Superior do Trabalho, que negou aos referidos funcionários o direito ao aumento. Lutando também pela posse do seu Sindicato, ainda sob o regime de intervoria arbitrariamente imposta pelo ex-Ministro Negrão de Lima, a diretoria legítima requereu a segurança para poder reassumir as suas funções e acha mais de um mês o parecer do ST.

Cavalheiro, Procurador Geral da República, está sendo

guardado com ansiedade,

concluindo que o art. 157, em seu inciso VI, é auto-aplicável. Fizeram determinado, e por sugestão do advogado do Sindicato, dr. Ari Meneses, que declarou estarem os empregadores burlando a Constituição, requerer o Sindicato à Junta de Conciliação e Julgamento, no sentido desta notificar a corporação do que se passava a propósito da campanha de aumento de salários. Como é sabido os cerâmicos e oleiros acham-se empurrados nesta árida luta desde o mês de julho. E foi a atitude heróica do presidente do sindicato, sr. Agenor Cerqueira, à frente desta luta, que levou ante-aente a sede do sindicato enorme massa de trabalhadores. Vários associados intervieram, principalmente, os da fábrica Klabin Irmãos, todos verberando a moralidade da justiça do Trabalho condannando esta negligência daquele Tribunal, tendo em vista, mais particularmente, a situação, afillita em que se encontram. Os gêneros de primeira necessidade subindo a todo instante e os seus salários permanecendo miseráveis. Foi aprovado, ao final da discussão deste ponto, o envio do seguinte telegrama ao sr. presidente do Tribunal Regional do Trabalho:

— Atendendo ao resultado em Assembleia Geral Extraordinária, realizada dia 7 do corrente, vimos à presença de V. Excia. solicitar seus bons ofícios, no sentido de sua interferência junto aos órgãos sob sua dependência a fim de abreviar final solução Dissídio Coleutivo aumento salários, situação angustiosa, desgosto acentuado descontentamento pelo Sindicato.

— Agradecido a atenção e acolhimento, (a) Agenor Gomes de Cerqueira — Presidente.

O ART. 757, EM SEU INCISO

Depois de amplamente debatido o segundo ponto da ordem do dia, o pagamento do repouso sennal, renunciado os empregados chegaram à conclusão idêntica a que chegou, há meses na Câmara, o deputado João Amazônia. Isto e

EXPLORAÇÃO DE MENORES

— Ao ser discutido o último ponto

COMPRE SEUS

Sóculos

na

Ótica Continental

Oficinas próprias

FILMES E REVELAÇÕES

R. Senador Dantas 118

—

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.º Convocação

Ficam convidados todos os sócios quites deste Sindicato, para uma Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se hoje, dia 9, às 10 horas, na sede social do Clube Musical, à rua Roberto Silva, 13, Ramos, onde serão tratados os seguintes assuntos:

1.º — Leitura e aprovação da ata da Assembleia anterior;

2.º — Leitura da carta recebida do órgão patronal e sua contestação;

3.º — Assuntos Gerais.

No caso de não haver número legal, far-se-á segunda convocação, às 20 horas.

Manoel Carlos Dantas

Presidente

—

SINDICATO DOS ESTIVADORES DE SANTOS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.º Convocação

Ficam convidados todos os sócios quites deste Sindicato, para uma Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se hoje, dia 9, às 10 horas, na sede social do Clube Musical, à rua Roberto Silva, 13, Ramos, onde serão tratados os seguintes assuntos:

1.º — Leitura e aprovação da ata da Assembleia anterior;

2.º — Leitura da carta recebida do órgão patronal e sua contestação;

3.º — Assuntos Gerais.

No caso de não haver número legal, far-se-á segunda convocação, às 20 horas.

Manoel Carlos Dantas

Presidente

—

SINDICATO DOS ESTIVADORES DE SANTOS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.º Convocação

Ficam convidados todos os sócios quites deste Sindicato, para uma Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se hoje, dia 9, às 10 horas, na sede social do Clube Musical, à rua Roberto Silva, 13, Ramos, onde serão tratados os seguintes assuntos:

1.º — Leitura e aprovação da ata da Assembleia anterior;

2.º — Leitura da carta recebida do órgão patronal e sua contestação;

3.º — Assuntos Gerais.

No caso de não haver número legal, far-se-á segunda convocação, às 20 horas.

Manoel Carlos Dantas

Presidente

—

SINDICATO DOS ESTIVADORES DE SANTOS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.º Convocação

Ficam convidados todos os sócios quites deste Sindicato, para uma

... e a caravana passa...

* O barrigudo "Globo"

Hegel o Partido Comunista do Brasil — Cai-se perna afirmação do ministro da Justiça em entrevista a "O Globo" — Admite o sr. Costa Neto suas críticas ao PCB com elementos estrangeiros — Urge ser combatido, mesmo em face da Constituição.

"O Globo" — Final — 8 de janeiro de 1947 — Mais uma barraquinha esquerdista d' "O Globo" — Esse jornal se continua assim, acaba buda, com um arranha-céu de barro. Aqui dentro, é muito enganado. Mas, essas são transmíssões para o estrangeiro, só infâncias cívicas o Brasil. E' prensa que o mundo sabe que o Brasil não é fáctice. Os fascistas do Brasil formam uma minoria atestada, apenas uma assustada minoria — os restos do integralismo e os restos de outros reis.

* Conversa de fila

— Parece que está tudo muito claro, agora. — Sempre esteve. A verdade é importante. Aparentemente se dizia: "Quem fala a verdade não merece castigo". Hebe, segundo "ele", quem deve ser castigado é quem fala a verdade. São uns homens ao contrário. No, no menor, fizessem tempo para ler. — Não sabem nada.

— Não sabem até que Galileo quase que foi queimado porque repeliu que a terra gira em torno do sol. Para "ele", José ainda é capaz de parar o sol...

— Célfadas!

— Célfadasmos!

O Chefe de Polícia do Maranhão atenta contra a liberdade de imprensa

De Pedreiras, Maranhão — Deputado João Amazônia recebeu o seguinte telegrama:

"Comunicamos a Vassoura que amparados pelo Disposto da Artigo 111, Parágrafo 4º, da atual Constituição do País, fundamos a 22 de dezembro ultima, nesta cidade, o semanário "(O LUTADOR)", tendo dia 29 requerido telegraficamente à Associação Brasileira de Imprensa o respectivo registro. Dito a mesma iniciativa o desejo de cooperar para a elevação do nível material e intelectual do povo e conferir os postulados demorascos nessa hora tão indignamente postergados pelos que ainda não se conformaram que a ditadura já passou. Ante-têm, pela volta das 22 horas, quando iniciavam os trabalhos da tiragem do terceiro número, receberam intimação do chefe da polícia do Estado, por intermédio do delegado local, a fim de suspender-

mos a publicação. Comprometeremos hoje à Delegacia onde presos depõem no inquérito levando-nos o seu respeitável confortador apoio. Por isso mesmo como direito "ato, assimemente fuso" na sua redação, o referido delegado determinou a retirada dos policiais voltando, minuto, depois com todos a força embalado, o dirigente e o povo a evocar a praça pública. Saudações aos Antonio Bezerra de Sousa, Coelho Nascimento Filho e Júlio Júlio Eleitoral e Promotor locais.

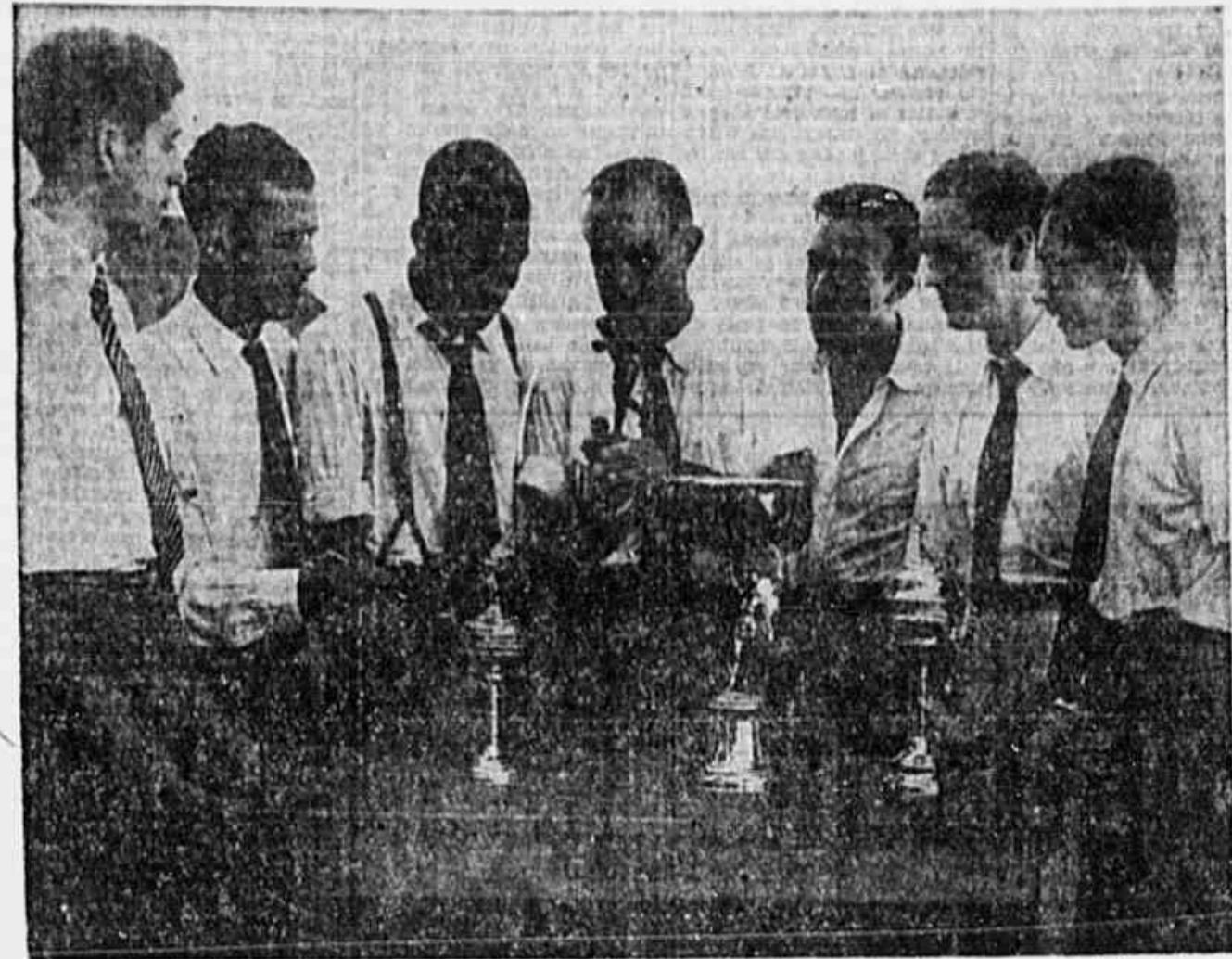
grande massa da população, assim frente à nossa redação, levando-nos o seu respeitável confortador apoio. Por isso mesmo como direito "ato, assimemente fuso" na sua redação, o referido delegado determinou a retirada dos policiais voltando, minuto, depois com todos a força embalado, o dirigente e o povo a evocar a praça pública. Saudações aos Antonio Bezerra de Sousa, Coelho Nascimento Filho e Júlio Martini."

Impedido violentamente de circular o semanário "O Lutador", de Pedreiras — Indignado o povo contra a brutalidade da polícia

... e a caravana passa...

Entusiasmo dos clubes leopoldinenses pelo festival de domingo próximo em Bonsucesso

PREPARAM-SE OS QUADROS PARA OS GRANDES ENCONTROS — ASSEGURADO O SUCESSO DO FESTIVAL PROMOVIDO PELO COMITÉ DISTRITAL DE BONSUCESSO — PATROCINIO DE "TRIBUNA POPULAR" — EXPOSIÇÃO DOS PREMIOS



Os redatores de TRIBUNA POPULAR admirando os troféus oferecidos pelo Comitê Distrital de Bonsucesso, para a feira de domingo.

O festival esportivo que o Comitê Distrital de Bonsucesso organiza para a tarde de domingo próximo, promete alcançar o máximo sucesso. Trata-se de uma feira de singular projeção uma vez que participarão vários clubes da localidade, possuidores de boas equipes de amadores.

A feira foi caprichosamente organizada, e nada impediu que o sucesso seja dos mais flagrantes.

Todos compreendem que a iniciativa tem o seu êxito assegurado, e dai o entusiasmo que reina nas rodas esportivas de Bonsucesso. Os quadros estão treinando ativamente, a fim de fazer jás aos valiosos prêmios oferecidos pelo Comitê Distrital do Partido Comunista do Brasil.

PATROCINIO DE TRIBUNA POPULAR

O grande festival esportivo em homenagem aos candidatos de Chapa Popular, terá o patrocínio exclusivo de TRIBUNA POPULAR. Na terça-feira vindoura, será publicada ampla reportagem fotográfica e os detalhes mínimos das grandes festas que reunirão os mais astuciosos conjuntos de Bonsucesso.

EXPOSIÇÃO DOS PREMIOS

Os valiosos prêmios que o Co-

míté Distrital de Bonsucesso oferecerá aos vencedores da grande festividade, estarão em exposição numa das casas comerciais da localidade, a partir de amanhã.

CLUBES QUE PARTICIPARÃO

Convidados a participar do festival, estarão domingo no gramado que será desenhado amanhã, os quadros representativos do Universal F. C., Higienópolis F. C., Casa do Café, Darka de Mato P. C., e Associação Atlética Higienópolis.

Lembrando-se em conta os preparativos realizados pelo Comitê Distrital de Bonsucesso, espera-se com absoluta segurança, o mais completo éxito para a feira, e resultados os mais interessantes para preços que ali terão lugar.

CURSO GRATUITO DE ADMISSÃO AO GINASIAL E COMERCIAL

O EDUCANDARIO RUI BARBOSA avisa aos interessados que estão abertas as matrículas para seu tradicional

CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO inteiramente gratuito. Exames em Dezembro e Fevereiro — Aulas diurnas e noturnas.

RUA GAGO COUTINHO, 25 — Telefone: 25-2608

LARGO DO MACHADO

Finalmente a consagração ao herói da temporada de 46

Depois de ter sido adiado por duas vezes, terá lugar finalmente, hoje à noite, o esperado match-festa entre o Fluminense, campeão de 46 e o selecionado carioca. O encontro, que tem como local o

Hoje, à noite, em São Januário, o jogo entre o Fluminense e o selecionado carioca

estádio de São Januário, vindo sendo aguardado com grande interesse por parte do público,

principalmente pela torcida tricolor, desejo de rever o quadro vencedor de certame.

A entidade do football clássico, tomou todas as provéncias, no sentido de que a festa de hoje seja uma autêntica consagração aos super campeões. Uma equipe forma-

da de cracks de projeção, foi organizada para o combate desta noite, esperando-se um jogo renhido e equilibrado.

COMPLETO O FLUMINENSE

A turma tricolor, apresentando-se com todos os seus valores, inclusive Amorim cuja presença era problemática. Apesar de Gentil Cardoso não estar em campo, o coach teve que seguir para o Norte, não sendo possível a sua presença a tempo de orientar o team hoje. Em seu lugar está o veterano Carlos Nascimento, assistente do Departamento Técnico do Fluminense.

Os players, campões, receberão em campo além das faixas simbólicas, escudos do clube, oferecidos por um grupo de torcedores. Pretende a torcida tricolor dar um caráter festivo à entrada da sua equipe em campo, estando preparada em campo, estando preparada com uma grande recepção com serpentinhas, confetes e clarins.

UM BOM SELECCIONADO

A equipe adversária dos super-campeões, não pode contar com a força máxima dos outros quadros da cidade. Isto porque vários players estão em

A palavra de um "crack" - dirigente

Rubinho espera vencer a prova de honra do festival de domingo em Bonsucesso

Rubinho, dirigente e crack do Universal F. C. e' o homem

do vitorioso clube de Bonsucesso, agremiação que se sagrou herói do torneio em disputa do troféu "Hugo da Silva Rebelo". O conhecido desportista e amigo da TRIBUNA POPULAR, desenvolve intensa atividade na direção do clube da Avenida dos Demóstenes, razão pela qual a entidade desportiva ocupa lugar destacado entre os seus co-irmãos de Bonsucesso.

Rubinho participará com sua equipe no festival promovido pelo Comitê Distrital de Bonsucesso, para homenagear os candidatos da "Chapa Popular", não terá a mesma constituição de domingo último, quando enfrentou o União dos Fontinhas.

E' que serão introduzidas algumas alterações nas linhas, melhorando consideravelmente o nível do conjunto.

Segundo informações que obtivemos de fonte autorizada, o team da ubiracá formará com a seguinte constituição: Capitão, Nelson e Adalberto; Expresso, Mairaldo e Mazinho; Belinho, Joaquim, Rodrigo, Lílio e Luiz.

"A oportunidade que se apre-

ende é de lutar novamente com a Associação Atlética Higienópolis é das mais interessantes. É um adversário que respeitamos, pela fibra dos seus defensores. No domingo, estamos malha uma vez em atividade. Espero que a vitória seja com a nossa equipe. Pretendemos conquistar a bonita "copa" a ser oferecida ao vencedor da " prova de honra" do grande festival. Quero louvar a iniciativa do Comitê Distrital de Bonsucesso e ao mesmo tempo elogiar a TRIBUNA POPULAR pelo interesse com que está cuidando das nossas realizações. O festival será motivo para comentários favoráveis durante muito tempo, porque está sendo grandemente organizado e dali o sucesso que alcançará.

E' Rubinho despediu-se do re-dator, para atender aos seus cracks que aguardavam o momento de iniciar o treinamento.

Vai Comprar Sapatos?

LEMRE-SE!

A SAPATARIA RIBEIRO

(A CASA DO TRABALHADOR)

Tem o sapato que lhe convém e custa sempre menos
BUENOS AIRES, 339 (junto ao Campo de Santana)

As bases do novo contrato do técnico Gentil Cardoso

O Fluminense vem de assegurar por mais um ano, o concerto do "coach" Gentil Cardoso. As negociações que vinham se processando há algumas semanas, tiveram fim com a concordância por parte do técnico que assinou o novo compromisso nas condições propostas pelo tricolor. Pelo

novo contrato, Gentil Cardoso receberá 40 mil cruzados mensais e o ordenado de 3.500 cruzados por mês, além das prêmios habituais pelas vitórias. Caso o Fluminense, repita o feito do ano passado, Gentil receberá a quantia de 20 mil cruzados pelo título de campeão.

Não há cabelo ruim...

— para quem nas BOM CABELO. Torna lisos os cabelos mesmo nas pessoas de cor.

RASTA.

BOM CABELO

IND. DE PERFUMES VALETE

R. Vicente Souza, 12 — RIO

HORUS e MARROCS, os maiores favoritos das reuniões de sábado e domingo, respectivamente

E o segundo o programa com as montanhas provadas para a corrida de domingo, na Gávea:

1º PAREO

1.400 metros — A's 14 horas — Cr\$ 22.000,00. (Destinado, exclusivamente, para aprendizes de 2^a e 3^a categorias).

Km. 1-1 Destemor, M. Carvalho 56

2. 2 Explendor, Red. Filho ... 56

3. 3 Arrachador, L. Coelho 56

4 Feudal, E. Coutinho ... 56

4-5 Iris, S. Ferreira ... 54

6 Rio Negro, J. Graca ... 56

7. 2 Sapataria, Ribeiro ... 56

8. 3 Hailabarda, W. Andrade 55

9. 4 Blissecrto, D. Ferreira 55

4-5 Italla, L. Leyton ... 55

6. 2 Italla, L. Leyton ... 55

7. 3 Hailabarda, W. Andrade 55

8. 4 Blissecrto, D. Ferreira 55

9. 5 Paredo, F. Irigoyen ... 54

10. 6 Canada II, O. Fernandes 56

7 Guido, L. Rigoni ... 56

8. 7 Ivara, O. Coutinho ... 50

9. 8 Paracuba, J. Araújo ... 50

10. 9 Maracatu, D. Ferreira ... 50

11. 0 Paredo, F. Irigoyen ... 54

12. 1 Escudo, L. Leyton ... 54

13. 2 Esquadra, Red. Filho ... 52

14. 3 Saluda, S. Ferreira ... 54

15. 4 Otaquil, J. Martins ... 52

16. 5 Ben Hur, A. Nery ... 52

17. 6 Taçada, Red. Filho ... 50

18. 7 Ivara, O. Coutinho ... 50

19. 8 Paracuba, J. Araújo ... 50

20. 9 Maracatu, D. Ferreira ... 50

21. 0 Paredo, F. Irigoyen ... 54

22. 1 Escudo, L. Leyton ... 54

23. 2 Esquadra, Red. Filho ... 52

24. 3 Saluda, S. Ferreira ... 54

25. 4 Otaquil, J. Martins ... 52

26. 5 Ben Hur, A. Nery ... 52

27. 6 Taçada, Red. Filho ... 50

28. 7 Ivara, O. Coutinho ... 50

29. 8 Paracuba, J. Araújo ... 50

30. 9 Maracatu, D. Ferreira ... 50

31. 0 Paredo, F. Irigoyen ... 54

32. 1 Escudo, L. Leyton ... 54

33. 2 Esquadra, Red. Filho ... 52

34. 3 Saluda, S. Ferreira ... 54

35. 4 Otaquil, J. Martins ... 52

36. 5 Ben Hur, A. Nery ... 52

37. 6 Taçada, Red. Filho ... 50

38. 7 Ivara, O. Coutinho ... 50

39. 8 Paracuba, J. Araújo ... 50

40. 9 Maracatu, D. Ferreira ... 50

41. 0 Paredo, F. Irigoyen ... 54

42. 1 Escudo, L. Leyton ... 54

43. 2 Esquadra, Red. Filho ... 52

44. 3 Saluda, S. Ferreira ... 54

45. 4 Otaquil, J. Martins ... 52

46. 5 Ben Hur, A. Nery ... 52

47. 6 Taçada, Red. Filho ... 50

48. 7 Ivara, O. Coutinho ... 50

49. 8 Paracuba, J. Araújo ... 50

50. 9 Maracatu, D. Ferreira ... 50

51. 0 Paredo, F. Irigoyen ... 54

52. 1 Escudo, L. Leyton ... 54

53. 2 Esquadra, Red. Filho ... 52

54. 3 Saluda, S. Ferreira ... 54

55. 4 Otaquil, J. Martins ... 52

56. 5 Ben Hur, A. Nery ... 52

57. 6 Taçada, Red. Filho ... 50

58. 7 Ivara, O. Coutinho ... 50

59. 8 Paracuba, J. Araújo ... 50

60. 9 Maracatu, D. Ferreira ... 50

Novos métodos de propaganda eleitoral desenvolvidos pelo Partido Comunista

O Comitê Metropolitano do P.C.B. dirigiu aos seus organismos a seguinte circular:
"A Todos os CC.DD., CC.PP. e CELULAS.

A necessidade de intensificarmos nossa Campanha Eleitoral, aproveitando ao máximo os poucos dias que nos separam das eleições de 19 de Janeiro, coloca o Partido diante de tarefas que merecem a maior atenção e a maior decisão para serem resolvidas prontamente. Essas tarefas se relacionam com o aproveitamento dos "shows" e da música no nosso trabalho eleitoral e de ligação com as massas.

O caráter festivo impresso ultimamente às nossas festas eleitorais tem dado maior brilho às mesmas, tornando até possível a realização de bons comícios em locais onde a massa não está suficientemente esclarecida e onde é preciso levar a nossa palavra. É preciso, pois, que todos os organismos do Partido, principalmente as bases, encarem como tarefa sua a realização de "shows" e a divulgação de nossas músicas e se lancem a esse trabalho com a maior decisão.

A fim de orientar as camaradas, baixamos as seguintes instruções, para criar novas formas de trabalho e introduzir modificações nas formas já usadas:

I — PROGRAMAS DE CARNAVALSOS:

Quase todos os CC. DD. organizam presentemente esse tipo de programa com real éxito. Há mesmo, em alguma local, um grande interesse do público por nossos programas. Mas até agora os camaradas não souberam colocar esse trabalho a serviço da campanha eleitoral. Devemos, portanto, trazer o programa de calouros para a rua.

a) realizar os programas em praça pública. Na impossibilidade de realizar em praça pública, instalar um palanque na porta da sede do Comitê ou da Celula e realizar o programa;

b) fazer sempre uma grande propaganda do programa, convocando a população a vir julgar os artistas do futuro;

c) anunciar o inicio do programa através de foguetes, sirenes ou outro qualquer meio ao alcance dos camaradas, contanto que que seja uma fator de aflição de massa;

d) instituir os melhores prêmios para os calouros que melhor cantarem uma das nossas músicas. Para melhor rendimento desse trabalho, instituir prêmios para homens, mulheres e conjuntos;

e) instituir prêmio para o lutador que melhor leva nossos "shows";

f) nomear a "comissão julgadora" no momento de iniciar o programa, escolhendo entre as pessoas presentes.

II — BLOCOS CARNAVALESCAIS:

Aproveitando a aproximação dos festões carnavalescos e atendendo a recomendação do camarada Presidente de aproveitarmos as condições de cada localidade para o nosso trabalho de propaganda e organização, será de grande utilidade a formação de grandes blocos para organizar passeatas pelo bairro, cantando as nossas músicas. É claro que os camaradas não vão esperar que a massa se junte desde logo ao bloco para então comecar a passata. É preciso a máxima iniciativa por parte dos camaradas. Façam a concentração com os nossos elementos, começem a cantar, iniciem a passeata. E, principalmente, não caiam na defensiva, alegando que não sabem cantar, que não têm jeito para isso. É importante que os camaradas compreendam que isso é fundamental para uma propaganda de massa do Partido. Esse trabalho poderá ser feito sempre se estiverem em locais onde haja aglomeração, em bodes, cafés, fias, no intervalo para o almoço nos locais de trabalho, etc.

III — PROGRAMAS DE ESQUINAS:

Esse tipo de propaganda consiste na representação de "sketches" ou quadros em plena rua focalizando problemas locais, e deve ser executado por camaradas experientes politizados.

Vamos dar um exemplo de um pequeno quadro:

Um camarada, aparentando desesperado com a situação de miséria, de dificuldades (aproveitar essa situação para levantar todas as reivindicações sentidas pelo povo), comece a, cometer desatinos, procurando fazer isso de forma mal, ou menos cômica. Outros camaradas o seguram, procurando acalmá-lo. Quando houver bastante gente reunida, chega um outro camarada e estabelece-se um diálogo entre ele e o desesperado.

Aos eleitores inscritos pelo P.C.B. em Caxias

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Encerrando-se hoje a entrega dos títulos eleitorais, encorajemo-nos a pessoas que se inscreveram nos Postos Eleitorais do P.C.B. na sede desse Comitê Municipal de todos quantos ainda não apadrinharam os seus protocolos. (a) Rodopland Cardim, Secretário Político do G. M. de Caxias."

Compareça ao Posto Eleitoral do PCB em Niterói

O Posto Eleitoral do PCB em Niterói encara o comparecimento hoje, imprevisivelmente, devido ao encerramento da entrega de títulos eleitorais, à Rua José Clemente n.º 58-17, a fim de espanhar os seus respectivos protocolos, as pessoas abaixo determinadas:

José Hilberto da Silva, Jairinho Campelo, Laíla Lopes Correia, José Freitas Cerqueira, Admar de Lima, Euclides da Diaz, José Maximino da Silva, Ricardo Iglesias, Zilda Carrara e Francisco Cavalcante de Albuquerque.

MOVIMENTO FEMININO

COMITÉ DE MULHERES PRÓ-DEMOCRACIA

O Comitê de Mulheres Pró-Democracia realizará no dia 11 de corrente, na sala do Conselho da A.B.I., às 20 horas, uma grande mesa redonda em que tomarão parte as candidatas à vereação de grandes massas e tornará possível a conquista de 200 mil votos para o dia 19 de Janeiro e o recrutamento de 12 mil novos membros para as fileiras do P.C.B." O Comitê Metropolitano do P.C.B.

Tomando por base essas instruções, todos os CC. DD. e Células devem proceder a um estudo de como realizar rapidamente esse trabalho e tirar-se decididamente a tese de competidores de que a sua execução ampliará as nossas possibilidades de arregimentação de grandes massas e tornará possível a conquista de 200 mil votos para o dia 19 de Janeiro e o recrutamento de 12 mil novos membros para as fileiras do P.C.B." O Comitê Metropolitano do P.C.B.

IV — PALHACOS.

Pela sensação que um palhaco tem sempre, esse é um dos meios mais eficientes de levarmos para a rua, a nossa campanha. Uma camarada que tenha veia cômica, vestido de palhaco, percorre as ruas da cidade, fazendo paixões, dando canhotos, mostrando com os conhecidos de preferência fazendo alusões às dificuldades por que elas passam e as dificuldades gerais. Para chamar mais atenção ao trabalho do palhaco, pode-se utilizar os filhos dos camaradas e fazer uma adaptação do conhecido "Hoje tem marmelada". Damos aqui um exemplo dessas adaptações:

Palhaco: — No Aço que tem carne?

Crianças: — Não tem, não se tem.

Palhaco: — Na Leiteira a tem leite?

Crianças: — Não tem, não se tem.

Palhaco: — O pobre tem escola?

Crianças: — Não tem, não se tem.

Palhaco: — E tem hospital?

Crianças: — Não tem, não se tem.

Palhaco: — Que fazer pra encantar?

Crianças: — Votar na Chapinha Popular.

União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal

COMISSÃO DO POSTO 7 PRO-CANDIDATURA DR. ALOYSIO NEIVA FILHO

Organizada por um grupo de moradores da Estrada da Gávea, acaba de ser criada a Comissão do Posto 7 Pró-Candidatura dr. Aloysio Neiva Filho. Esta nova comissão realizou ontem, à Estrada da Gávea nº 6, a sua primeira reunião a fim de eleger uma diretoria para dirigir os trabalhos de propaganda eleitoral desse candidato do povo. A diretoria, composta por Antônio Fernandes, presidente; José Calazans, vice-presidente; Ivan Pedro de Martins, secretário; Agostinho de Carvalho, tesoureiro; Dr. Miltô Coutinho, agrônomo, co-

missão de propaganda — João Alves Silva, operário; Mario Matos Teles, carpinteiro; Antônio Peçanha, comerciário; Sebastião Oliveira, Assunção, operário em construção civil e Waldemar Balista, Calmon, jornalista. Encarregado de comando com auxílio — Mario de Matos Teles, Comissão de finanças era. Conceição Liberano Calmon, Antônio Fernanda e José Furtado; secretário de organização — Samuel Coutinho, estudante de Direito. Além dessas pessoas inúmeras já aderiram à Comissão do Posto 7, estando marcada para amanhã, 6.º feira, nova reunião, que será realizada às 20 horas no mesmo local. Estrada da Gávea, 6 sede da Comissão, e estão convidados os moradores do bairro.

COMISSÃO PRO-RUSSILDO E LAURINDO

A comissão Pró-José Laurindo e Russildo Magalhães convocaram os membros do PCB que trabalham em construção civil para uma reunião com fins eleitorais, hoje, às 18 horas, à rua Conselheiro de Lages, 25 — Pela Comissão de Paz.

MAIS UMA COMISSÃO PRO-LAURINDO

Os trabalhadores da obra da Marques de Abrantes, 191, formaram uma Comissão Pró-Candidatura de José Laurindo, como eles operário em construção civil. A Comissão compõe-se das seguintes pessoas:

Felisberto Lauta, Severino José da Silva, Carlos Gonçalves Miguez, Mário Costa Nunes, Odiliano Dias da Silva, João do Carmo Correia, Euclides, Candido, João Ramos, Paulo da Rocha, Claudio Silveira e Waldemar Luís Brado.

COMITÉ PRO-CANDIDATURA DE RALINDO PINHO

As 20 horas — COMITÉ PRO-CANDIDATURA DE RALINDO PINHO — Rua Silva Cardoso, 375 — Orador: Arlindo Pinho, candidato a vereador. Altamiro G. Santos, por Pedro de Carvalho Braga, Secretário Político.

O Comitê Metropolitano convoca para comparecer a Secretaria de Massa e Eleitoral, durante as 9.30 às 12 e das 14 às 20 horas, os camaradas, abrindo discriminados, a fim de regularizarem as suas respectivas Fichas de Fiscais ou Suplementares.

Antônio Rodrigues dos Santos — Antônio Nunes Barbosa — Antônio Novais de Araújo — Antônio Joaquim de Santana — Adalberto Abreu Cutulin — Aneza de Azevedo Vidal — Antônio da Silva Bandeira — Arlindo Pereira, Antônio Luiz Ferreira — Alberto Faustino da Silva — Alberto Monteiro — Antônio Nicolau Quintino — Antônio dos Santos — Abel Rodrigues de Oliveira — Alice Marques Padilha — Antônio Silveira Barros — Álvaro Amorim de Araújo — Carlos Alberto Borges Rodrigues — Djalma Ferreira Mendes — Djalma Alves de Carvalho — Danton Martins da Silva — Evaristo Cartozo de Sá — Eurico Silveira Barros — Flávio Felício Pereira — Fernandes Antônio de Souza — Fernando Travassos — Fortunato Alves Coêlho — Hildebrando Bernardino de Miranda — Henrique de Melo Freitas — Hello Gomes da Rocha — Hermes C. de Araújo — Joaquim Alencar de Selvas — Jorge Madaleno — José Macarenhas — José Grécio de Oliveira — José Carvalho de Albuquerque — Joaquim Hilário de Oliveira — João Paulo Santana — José M. Rodrigues Jonas Rodrigues da Silva — João Henrique Ribeiro — Jocelyn Guttmann Bicho — João Luiz dos Santos — João Bezzera de Melo — João Batista Camargo de Aragão — Luiz Rocha Freire — Luizélio Campos Machado — Milton Lobato Meyer Schwartzman — Maria C. M. Lucena — Mario Hermeto de Almeida — Mario Perez — Manoel da Silveira — Mariano Pidago — Maximiano de Andrade Lins — Mario Lopes da Silva — Moacir Rodrigues — Nelly Kaminitz — Orlando Gray de Nobrega — Roberto Carlos de Souza — Rosalvo Francisco dos Santos — Rubens dos Santos Ferreira — Sébastião Gonçalves dos Santos — Sostenes Freire de Barros — Sebastião Rimes — Sebastião Lira Rego — Simirena Espíndola Gomes — Vladimir Nunes da Costa — Waldemiro Luiz da Silva — Walter Morais Rego do Nascimento — Washington Luis Iaburdi — Zoé Quadiros de Sá — Tertuliano Turbo da Silva — Geraldo Castro Bastos — Geraldo Ribeiro da Silva — Gabriel de Almeida — Geraldo Leonel dos Santos — José Maria Queiroz — Fernandes.

As 18 horas — CELULA ANTÔNIO TIAGO — Praça Barão de Teffé — Oradores: Antônio Gouveia, Homero Mesquita e Secundino Pereira, candidatos a vereador.

As 18 horas — C. D. ESTACIO — Praça da Bandeira — Oradores: Abel Chermont, Dr. Leme Júnior, candidatos a vereador.

As 18 horas — C. D. GAVEA — Praça General Osório — Oradores: Octávio Brandão e Dr. Leme Júnior, candidatos a vereador.

As 18 horas — C. D. GAVEA — Rua das Acácias com Marquês de São Vicente — Oradores: Luiz Lacroix Leivas e Alberto Carmo, candidatos a vereador.

As 18 horas — C. D. LAGOA — Praça General Osório — Oradores: Apparicio Torelli, Letelba de Brito, candidatos a vereador.

As 18 horas — GRANDE COMÍCIO ELEITORAL — Praça General Osório — Oradores: Antônio da Silva Bandeira e Letelba de Brito, candidatos a vereador.

As 18 horas — GRANDE COMÍCIO — Conjunto do Distrital — Praça Serzedelo Correia — Oradores: João Amazonas, Octávio Brandão e Letelba de Brito, candidato a vereador.

As 18 horas — GRANDE COMÍCIO — Conjunto do Distrital — Praça Serzedelo Correia — Oradores: João Amazonas, Agostinho de Carvalho, Octávio Brandão e Letelba de Brito, candidatos a vereador.

As 18 horas — GRANDE COMÍCIO — Conjunto do Distrital — Praça Serzedelo Correia — Oradores: João Amazonas, Octávio Brandão e Letelba de Brito, candidatos a vereador.

As 18 horas — GRANDE COMÍCIO — Conjunto do Distrital — Praça Serzedelo Correia — Oradores: João Amazonas, Octávio Brandão e Letelba de Brito, candidatos a vereador.

As 18 horas — GRANDE COMÍCIO — Conjunto do Distrital — Praça Serzedelo Correia — Oradores: João Amazonas, Octávio Brandão e Letelba de Brito, candidatos a vereador.

As 18 horas — GRANDE COMÍCIO — Conjunto do Distrital — Praça Serzedelo Correia — Oradores: João Amazonas, Octávio Brandão e Letelba de Brito, candidatos a vereador.

As 18 horas — GRANDE COMÍCIO — Conjunto do Distrital — Praça Serzedelo Correia — Oradores: João Amazonas, Octávio Brandão e Letelba de Brito, candidatos a vereador.

As 18 horas — GRANDE COMÍCIO — Conjunto do Distrital — Praça Serzedelo Correia — Oradores: João Amazonas, Octávio Brandão e Letelba de Brito, candidatos a vereador.

As 18 horas — GRANDE COMÍCIO — Conjunto do Distrital — Praça Serzedelo Correia — Oradores: João Amazonas, Octávio Brandão e Letelba de Brito, candidatos a vereador.

As 18 horas — GRANDE COMÍCIO — Conjunto do Distrital — Praça Serzedelo Correia — Oradores: João Amazonas, Octávio Brandão e Letelba de Brito, candidatos a vereador.

As 18 horas — GRANDE COMÍCIO — Conjunto do Distrital — Praça Serzedelo Correia — Oradores: João Amazonas, Octávio Brandão e Letelba de Brito, candidatos a vereador.

As 18 horas — GRANDE COMÍCIO — Conjunto do Distrital — Praça Serzedelo Correia — Oradores: João Amazonas, Octávio Brandão e Letelba de Brito, candidatos a vereador.

As 18 horas — GRANDE COMÍCIO — Conjunto do Distrital — Praça Serzedelo Correia — Oradores: João Amazonas, Octávio Brandão e Letelba de Brito, candidatos a vereador.

As 18 horas — GRANDE COMÍCIO — Conjunto do Distrital — Praça Serzedelo Correia — Oradores: João Amazonas, Octávio Brandão e Letelba de Brito, candidatos a vereador.

As 18 horas — GRANDE COMÍCIO — Conjunto do Distrital — Praça Serzedelo Correia — Oradores: João Amazonas, Octávio Brandão e Letelba de Brito, candidatos a vereador.

As 18 horas — GRANDE COMÍCIO — Conjunto do Distrital — Praça Serzedelo Correia — Oradores: João Amazonas, Octávio Brandão e Letelba de Brito, candidatos a vereador.

As 18 horas — GRANDE COMÍCIO — Conjunto do Distrital — Praça Serzedelo Correia — Oradores: João Amazonas, Octávio Brandão e Letelba de Brito, candidatos a vereador.

As 18 horas — GRANDE COMÍCIO — Conjunto do Distrital — Praça Serzedelo Correia — Oradores: João Amazonas, Octávio Brandão e Letelba de Brito, candidatos a vereador.

As 18 horas — GRANDE COMÍCIO — Conjunto do Distrital — Praça Serzedelo Correia — Oradores: João Amazonas, Octávio Brandão e Letelba de Brito, candidatos a vereador.

As 18 horas — GRANDE COMÍCIO — Conjunto do Distrital — Praça Serzedelo Correia — Oradores: João Amazonas, Octávio Brandão e Letelba de Brito, candidatos a vereador.

As 18 horas — GRANDE COMÍCIO — Conjunto do Distrital — Praça Serzedelo Correia — Oradores: João Amazonas, Octávio Brandão e Letelba de Brito, candidatos a vereador.

As 18 horas — GRANDE COMÍCIO — Conjunto do Distrital — Praça Serzedelo Correia — Oradores: João Amazonas, Octávio Brandão e Letelba de Brito, candidatos a vereador.

As 18 horas — GRANDE COMÍCIO — Conjunto do Distrital — Praça Serzedelo Correia — Oradores: João Amazonas, Octávio Brandão e Letelba de Brito, candidatos a vereador.

<p